



[Página inicial](#) » Diálogos com mulheres ativistas: das adversidades cotidianas à produção desejante

Diálogos com mulheres ativistas: das adversidades cotidianas à produção desejante

Sonia Regina Vargas Mansano (Universidade Estadual de Londrina / PPGPSI), Danielly Christina de Souza Mezzari (Universidade Estadual de Londrina / PPGPSI), Marina Soares Stefano (Universidade Estadual de Londrina / PPGPSI), Jeniffer Seles de Oliveira (Universidade Estadual de Londrina), Daniela Fernanda das Neves (Universidade Estadual de Londrina)

A experiência foi realizada no âmbito do projeto de extensão denominado “Ativismo e liderança de mulheres em causas sociais e ambientais: criando espaços de potencialização”, registrado na Universidade Estadual de Londrina/PR. O projeto adotou como objetivo geral conhecer e analisar os impasses, desafios e risco em defesa da vida que são assumidos por ativistas e líderes das causas sociais e ambientais com vistas a intervenções grupais de potencialização. Os territórios ocupados pelas mulheres convidadas eram diversos: desde o centro à periferia da região metropolitana da cidade. Realizado durante as duas primeiras fases da extensão, que envolveu estudos teóricos e documentais, as mulheres ativistas participantes estavam filiadas às seguintes causas: saúde, direitos humanos, antirracismo, arte, trabalho, democracia, povos originários, urbanismo, moradia e encarceramento. Os diálogos possibilitaram, ante a experiência concreta das mulheres, entrar em contato com o leque diversificado de afetos experimentados no cotidiano de suas ações bem como acessar as estratégias micropolíticas desejantes para superar as adversidades. A seleção das mulheres e os convites para participação eram realizados pelas estudantes do projeto. Após o primeiro contato, as mulheres eram formalmente convidadas pela coordenadora que explicava o objetivo da sua participação. As mulheres eram convidadas a relatar livremente sua experiência no ativismo, sendo aberto, então, um espaço de diálogo com o grupo.

Período de realização: data de início e do término ou “em curso” no caso de ser uma atividade ainda sendo desenvolvida – [até 50 caracteres com espaço]

23/09/2022 – em curso

Objeto do relato: Qual experiência ou qual recorte da experiência será relatado de forma clara e direta. [até 100 caracteres com espaço]

Apresentar experiências de mulheres ativistas que atuam em causas sociais e ambientais no Paraná.

Objetivos: Qual a ênfase que será dada no relato da experiência? Quais aspectos? [Até 350 caracteres]

Relatar encontros de diálogos realizados com mulheres ativistas atuantes na região metropolitana da cidade de Londrina e vinculadas às seguintes causas: saúde, direitos humanos, antirracismo, arte, trabalho, democracia, povos originários, urbanismo, moradia e encarceramento. As referências teóricas de análise foram as noções de ativismo e desejo.

Análise crítica: até 700 caracteres

Os diálogos com as ativistas forneceram uma compreensão mais situada acerca de experiências cotidianas concretas por meio das quais foi possível conhecer um leque afetivo diversificado que marca as ações de mulheres ativistas, dentre os quais elencamos desejo, satisfação, orgulho, confiança e vinculação, mas também medo, ódio e frustração. Foi possível acessar o saber do cotidiano das ativistas, com seus limites e potencialidades, os quais servirão de referência para iniciar a terceira fase do projeto: formação de grupos terapêuticos dirigidos às ativistas. Nos grupos serão abertos espaços de compartilhamento dos afetos em outras dimensões: psíquicas, afetivas e analíticas.

Conclusões e/ou Recomendações: até 300 caracteres

Ao final da experiência, acumulamos um saber genuíno advindo das ativistas que servirá para criação de espaços terapêuticos aliados da saúde mental. Neles aprofundaremos a análise dos afetos e desejos com vistas a elaborar as experiências brutas de medo, perseguição e desqualificação já detectados.

Desenvolvido por [Dype Soluções](#)